

O DISCURSO DE OBRAS POLÍTICAS COM O ESTUDO DE CASO DO PALÁCIO DO PLANALTO

VIEIRA, Camylla Fernandes.¹
PRIGOL, Isabella.²
FAVERO, Maria Eduarda Kaiber.³
SANTINI, Nathana Paola Lovatto.⁴
OLDONI, Sirlei Maria.⁵

RESUMO

O presente trabalho proposto pela matéria de Teoria da Arquitetura, no curso no de Arquitetura e Urbanismo, retrata o discurso de obras políticas, com o enfoque na edificação de mais destaque no Brasil, o Palácio do Planalto. Nele entenderemos como a beleza estética e funcional se relacionam e como acontece a escolha do estilo que mais reina entre esse tipo de edificação. É através de discursos arquitetônicos, que se aplica a compreensão da linguagem dessas obras, como também sua simbologia.

PALAVRAS-CHAVE: Palácio do Planalto, Discurso Arquitetônico, Obras Políticas, Capitólio, Palácio do Parlamento.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como problema de pesquisa, identificar quais elementos arquitetônicos do Palácio do Planalto refletem a linguagem política na obra. Como hipótese, procura-se apresentar através de pesquisa bibliográfica, estudo de caso e pesquisa qualitativa, os elementos arquitetônicos que compõem e fazem parte dessa obra. Nota-se que as edificações de cunho político possuem uma forma arquitetônica que retratam sua linguagem política.

2. LINGUAGEM E SEMIÓTICA NA ARQUITETURA

“[...]o termo *semiótica* (ou *semiologia*), é o nome que se dá à ciência que estuda as linguagens não verbais, enquanto a *lingüística* tem por objeto as linguagens verbais.”
(COLIN, 2006)

¹Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário FAG. E-mail: camylla_fernandes_vieira@hotmail.com

²Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário FAG. E-mail: iprigol@hotmail.com

³Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário FAG. E-mail: Maria_e_favero@hotmail.com

⁴Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário FAG. E-mail: nathana_97@hotmail.com

⁵Arquiteta, professora orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel - PR. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM/UEL. E-mail: sirleioldoni@hotmail.com

Quando a arquitetura é composta, é feita a partir de signos e simbologia (semiótica), onde cada parte se encontra seu significado e sua significância, diz Brandão (2001). Uma obra pode ser objeto de comunicação, em que se tem o código e transmite uma mensagem.

3. ARQUITETURA POLÍTICA

3.1 Capitólio, Estados Unidos

Santana (2012), diz que a estrutura do Capitólio foi planejada por William Thornton, médico de origem escocesa. Sua cúpula iluminada, de incrível altura, e as laterais da Câmara e do Senado, foram criadas por Thomas U. Walter e August Schoenborn, e arrematadas por Edward Clark.

Este célebre prédio é dominado pela abóbada central e por suas duas divisões, uma para o Senado, na direção norte, e outra para a Câmara dos Representantes, localizada no sul do Capitólio. Sobre estas alas desdobram-se galerias de onde os turistas podem assistir às sessões políticas que aí se desenrolam. Seu projeto arquitetônico se baseia no modelo neoclássico. (SANTANA, 2012)



<<http://turismo.culturamix.com/internacionais/capitolio-dos-estados-unidos>>
Imagem 01 – Capitólio

3.2 Palácio do Parlamento, Romênia

De acordo com Stott (2013), o Palácio do Parlamento Romeno (imagem 02), localizado ao leste europeu, construído na década de 80, pelo ditador Nicolae Ceausescu, é considerado um dos maiores edifícios do mundo, onde a área construída é de 330.000m², superada apenas pelo Pentágono nos EUA e pelo recentemente inaugurado Century Global Center, em Chengdu.

Stott (2013), afirma que o edifício foi construído em estilo neoclássico, com um milhão de metros cúbicos de mármore. Este pode ser o edifício mais pesado do mundo. Antunes (2016), diz que os materiais utilizados eram do país: toneladas de mármore, cimento, ferro, cristais, tecidos, etc.



<<https://pixabay.com/pt/bucareste-parlamento-o-pal%C3%A1cio-1280226/>>
Imagem 02 – Palacio do Parlamento

3.3 PALACIO DO PLANALTO

Inaugurado em 1960, o Palácio do Planalto (Imagem 03) é a sede do Poder Executivo em Brasília e foi um dos primeiros edifícios construídos na nova capital. O projeto ficou por conta do arquiteto modernista Oscar Niemeyer. (PÁLACIO DO PLANALTO)

A edificação tem um total de trinta e seis mil metros quadrados, divida em quatro pavimentos. Sua fachada principal tem como principal atrativo a rampa de acesso ao salão nobre, os jardins projetados por Burle Max e os espelhos d'água, acrescentados em 1991, também são vistos como características marcantes, acrescenta Silva (2011). O Palácio se destaca por suas linhas puras, com grande predomínio de linhas horizontais, onde curvas e retas se misturam harmoniosamente.



<[i2.wp.com/mochilou.com.br/wp-content/uploads/2015/07/planalto.jpg?resize=1280%2C768](https://wp-content/uploads/2015/07/planalto.jpg?resize=1280%2C768)Palácio do Planalto →>
Imagem 03 – Palácio do Planalto

Juscelino Kubitschek, presidente responsável pela transferência da capital do país para Brasília, disse que “O Palácio do Planalto assemelha-se a uma caixa de vidro, à espera das orquídeas que no seu interior deverão ser depositadas”. (SILVA, 2011)

3. METODOLOGIA

O trabalho levantará a bibliografia explicativa e comparativa. Segundo Gil, “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2008).

Através de pesquisas, foi utilizado o estudo de caso, analisando evidências, desenvolvendo argumentos e identificando problemas. Gil (2008), explica que o estudo de caso, consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo conhecimento.

Os resultados apresentados serão de forma qualitativa. Martins (2004) diz que a pesquisa qualitativa é definida como privilegia a análise de micro processos, através do estudo das ações sociais individuais e grupais, realizando um exame intensivo dos dados.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Assim como o Palácio da Justiça e o Palácio do Parlamento Romeno, o Palácio do Planalto é uma obra que apresenta simetria e ritmo, em seus pilares, que além de função arquitetônica, possuem também, grande função estética.

Outra característica encontrada nestas obras é a monumentalidade, a qual expressa imponência, mostrando o poder das mesmas em seu território. O estilo neoclássico, que reina na escolha dessas edificações, devido os grandes eventos políticos do séc. XIX e revive formas da antiguidade, como as greco-romanas. Tanto as linhas curvas quanto as linhas retas que constituem o Palácio do Planalto chamam atenção, enquanto as outras obras, o destaque se dá pela retidão.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, este trabalho teve como problema de pesquisa, buscar respostas sobre quais elementos arquitetônicos refletem a linguagem política no Palácio do Planalto, onde através de comparações a outras obras políticas, obtiveram-se respostas.

Com base nas informações apuradas, compreende-se a linguagem arquitetônica que o edifício passa, através da sua monumentalidade, seu estilo neoclássico, grandes vãos, e a interação com o ambiente em sua volta, que remete poder e grandiosidade.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, L. **Citação de referência e documentos eletrônicos.** Disponível em <<https://www.360meridianos.com/2016/01/palacio-do-parlamento-bucarest-revolucao-romena.html>> Acesso em: 24 mai. 2018.

BRANDÃO, C. A. L. **Cadernos de Arquitetura Ritter dos Reis.** Crítica na Arquitetura. Porto Alegre: Ritter dos Reis, v. 3, jun. 2001. Edição Especial.

Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. Núcleo de ensino acadêmico. **FAG**, 2015. Disponível em <<https://www.fag.edu.br/novo/arquivos/academico-online/manual-de-normas-2015-22.pdf>> Acesso em: 15 de mar. de 2018.

COLIN, S. **Uma introdução à arquitetura.** 5ed. Rio de Janeiro : UAPÊ, 2006.

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social,** 2008. Disponível em <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em 21 de mar. de 2018

MARTINS, H. H. T. DE S. Metodologia qualitativa de pesquisa. In: **Educação e pesquisa.** São Paulo. v. 30, n.2, maio 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022004000200007> Acesso em: 15 de mar. de 2018.

PALACIO DO PLANALTO. **Citação de referência e documentos eletrônicos.** Disponível em <<http://www2.planalto.gov.br/conheca-a-presidencia/palacios-e-residencias/palacio-do-planalto>> Acesso em: 19 mai. 2018.

SANTANA, A.L. **Citação de referência e documentos eletrônicos.** Disponível em <<https://www.infoescola.com/estados-unidos/capitolio/>> Acesso em: 19 abr. 2018.

SILVA, D. **Citação de referência e documentos eletrônicos.** Disponível em <<https://www.estudopratico.com.br/o-palacio-do-planalto-sede-do-poder-executivo-federal/>> Acesso em: 19 mai. 2018.

STOTT, R. **Citação de referência e documentos eletrônicos.** Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/01-154763/os-edificios-mais-impressionantes-e-desconhecidos-do-mundo>> Acesso em: 24 mai. 2018.